



**UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE EXTENSÃO PROESDE DESENVOLVIMENTO**

**ALINE FATIMA ARCONTI; ALESSANDRA DE SOUZA GOMES; AMANDA BIANCHI;
ARISSON DA SILVA CAMPOS; BETHANIA KUTCHER DE SOUZA; BRUNO RODRIGUES
DA SILVA; CAMILA POLAWSKI IARENCHUKI; CESAR A. BONATTI; CHAYANA JUNGLES
DE LIMA RIBEIRO; DANIELLA CRISTINA BOFF; DEIMILSON MELLO; DEISE SUELEN
RIBEIRO; EDILAINÉ LARISSA CAYE LEMOS; EDUARDA DE CÁSSIA PEREIRA GOMES;
ELIANE SCHLEDER BONATTI; ELIELSON ANTUNES RIBEIRO; FABIOLA LUARA
PELENTIR; JOÃO PAULO WICKMAM; JULIARA ADELINA SILVEIRA; KESEDI DA SILVA;
LARISSA APARECIDA COUSSIAU; LARISSA RAQUEL TAVARES LIMA; LIANDRA
CAROLINE CORDEIRO; LUAN VEIGA DE ALMEIDA; LUCIANO CAETANO; LUCILENY
MARTIOL DE SOUZA PEREIRA; LUIS FELIPE ALVES PEREIRA; LUIZ FERNANDO
RUPPEL; MARCIA DE OLIVEIRA GUEDES; MARIA EDUARDA DOS SANTOS AMARAL;
MILENA CITADIN; NATHALIA STEFHANI MASSANEIRO; PATRICIA DOS SANTOS
OLIVEIRA; RUDINEI JOSÉ LUIZETTO; SABRINA BALDISSERA; SILMARA CASTRO DOS
SANTOS**

**RELATO DE EXPERIÊNCIAS ACADÊMICOS UNIARP - PROESDE 2019:
POTENCIALIDADES REGIONAIS E ENSINO MÉDIO**

**CAÇADOR
2019**



**ALINE FATIMA ARCONTI; ALESSANDRA DE SOUZA GOMES; AMANDA BIANCHI;
ARISSON DA SILVA CAMPOS; BETHANIA KUTCHER DE SOUZA; BRUNO RODRIGUES
DA SILVA; CAMILA POLAWSKI IARENCHUKI; CESAR A. BONATTI; CHAYANA JUNGLES
DE LIMA RIBEIRO; DANIELLA CRISTINA BOFF; DEIMILSON MELLO; DEISE SUELEN
RIBEIRO; EDILAINE LARISSA CAYE LEMOS; EDUARDA DE CÁSSIA PEREIRA GOMES;
ELIANE SCHLEDER BONATTI; ELIELSON ANTUNES RIBEIRO; FABIOLA LUARA
PELENTIR; JOÃO PAULO WICKMAM; JULIARA ADELINA SILVEIRA; KESEDI DA SILVA;
LARISSA APARECIDA COUSSIAU; LARISSA RAQUEL TAVARES LIMA; LIANDRA
CAROLINE CORDEIRO; LUAN VEIGA DE ALMEIDA; LUCIANO CAETANO; LUCILENY
MARTIOL DE SOUZA PEREIRA; LUIS FELIPE ALVES PEREIRA; LUIZ FERNANDO
RUPPEL; MARCIA DE OLIVEIRA GUEDES; MARIA EDUARDA DOS SANTOS AMARAL;
MILENA CITADIN; NATHALIA STEFHANI MASSANEIRO; PATRICIA DOS SANTOS
OLIVEIRA; RUDINEI JOSÉ LUIZETTO; SABRINA BALDISSERA; SILMARA CASTRO DOS
SANTOS**

RELATO DE EXPERIÊNCIAS ACADÊMICOS UNIARP - PROESDE 2019: POTENCIALIDADES REGIONAIS E ENSINO MÉDIO

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Prof.^a. Orientadora: Ma. ANGELA CRISTINA PAVIANI

CAÇADOR

2019



AGRADECIMENTOS

Registramos nosso agradecimento especial pelo apoio e parceria da Prefeitura Municipal de Caçador por meio das Secretarias de: Infraestrutura; Desenvolvimento e Agricultura. Corpo de Bombeiros Voluntários de Caçador. Empresa ARPAPI e Seleme Materiais de



Construção Gerencia de Educação de
Caçador.

EQUIPE TÉCNICA

Acadêmicos: Aline Fatima Arconti; Alessandra de Souza Gomes; Amanda Bianchi; Arisson da Silva Campos; Bethania Kutcher de Souza; Bruno Rodrigues da Silva; Camila Polawski Iarenchuki; Cesar A. Bonatti; Chayana Jungles de Lima Ribeiro; Daniella Cristina Boff; Deimilson Mello; Deise Suelen Ribeiro; Edilaine Larissa Caye Lemos; Eduarda de Cássia Pereira Gomes; Eliane Schleder Bonatti; Elielson Antunes Ribeiro; Fabiola Luara Pelentir; João Paulo Wickmam; Juliara Adelina Silveira; Kesedi da Silva; Larissa Aparecida Coussiau; Larissa Raquel Tavares Lima; Liandra Caroline Cordeiro; Luan Veiga de Almeida; Luciano Caetano; Lucileny Martiol de Souza Pereira; Luis Felipe Alves Pereira; Luiz Fernando Ruppel; Marcia de Oliveira Guedes; Maria Eduarda dos Santos Amaral; Milena Citadin; Nathalia Stephani Massaneiro; Patricia dos Santos Oliveira; Rudinei José Luizetto; Sabrina Baldissera; Silmara Castro dos Santos

Área de pesquisa: Sustentabilidade e Meio Ambiente

Orientador de conteúdo: Professora Mestra Angela Cristina Paviani

Responsável pelo Curso: Rosana Rachinski D'Agostini



RESUMO

O presente resumo apresenta as discussões e resultados das atividades desenvolvidas no curso de Extensão do PROESDE Desenvolvimento onde os acadêmicos foram envolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão. O curso teve por objetivo oportunizar aos participantes conhecimentos e experiências vivenciadas por meio de processo de ensino interdisciplinar, político educacional, cultural científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e outros setores da sociedade. A edição do PROESDE 2019 mobilizou um conjunto de atividades voltados à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas públicas, mediante articulação entre a formação acadêmica do estudante com o desenvolvimento socioeconômico da região. As atividades desenvolvidas contemplaram as disciplinas de Desenvolvimento Regional Sustentável, Educação, Cidadania e Desenvolvimento, Empreendedorismo, Inovação e Políticas Públicas, que serviu de base para o desenvolvimento de atividades práticas integradas de desenvolvimento e também a aproximação da educação para o desenvolvimento dos projetos e/ou ações voltadas para o curso de formação, na sua área de estudo, com foco na identificação das potencialidades regionais tendo em vista o quinto itinerário do novo ensino médio – Educação Profissional. Os projetos visaram contribuir com a formação dos estudantes considerando novos conhecimentos e políticas de educação voltadas ao ensino médio. Os acadêmicos pesquisaram e obtiveram experiências junto ao Instituto de ensino médio e profissionalizante tendo os seguintes projetos: O Ensino Médio de Qualidade – relato sobre o IFSC Caçador – Curso Técnico Integrado em Institutos Federais; Escola Frei Caneca de Lebon Régis e das potencialidades profissionais da região; Potencias profissionais da região do Alto Vale do Rio do Peixe (SENAI e SENAC); Ensino Médio e a Escola Particular - Colégio de Aplicação da UNIARP. Os acadêmicos desenvolveram ainda um projeto de Extensão do PROESDE DESENVOLVIMENTO, intitulado **Eco Barreira Ecológica Rio do Peixe**, que foi implantado no Rio do Peixe, sendo um projeto inovador que tem por objetivo reter os resíduos sólidos flutuantes que são lançados ao rio ou trazidos pela chuva e sensibilizar a comunidade para a preservação do ambiente.



Palavras-chave: Educação. Sustentabilidade. Inovação.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Higienização das bombonas utilizadas na confecção Eco Barreira realizada pelos acadêmicos.

Figura 2- Estrutura da Eco Barreira sendo finalizada.

Figura 3 - Visita técnica a fábrica de sucos no interior do município de Caçador.

Figura 4 - Visita Estação Experimental da EPAGRI de Caçador.

Figura 5 - Acadêmicos do PROESDE DESENVOLVIMENTO – Instalação do projeto Eco Barreira Rio do Peixe.

Figura 6 - Remoção do material acumulado na Eco Barreira.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
1.1 OBJETIVO GERAL.....	10
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
1.3 JUSTIFICATIVA	11
1.4 ASPECTOS METODOLÓGICOS	12
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DE CAÇADOR E MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA	15
2.1 CICLO DA CADEIA DE NEGÓCIOS	16
3 REFERENCIAL TEÓRICO	18
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31

1 INTRODUÇÃO

Os projetos desenvolvidos nesta edição do curso de Extensão do PROESDE DESENVOLVIMENTO 2019 abordaram a questão do ensino médio através de conceitos e referências bibliográficas que contextualizaram e oportunizaram momentos de discussões e troca de saberes através das disciplinas relacionadas ao desenvolvimento sustentável e questões socioambientais; Educação, cidadania: suas relações e inter-relações entre a educação e o desenvolvimento sustentável, desenvolvimento social e pessoal; políticas públicas educacionais para o desenvolvimento, Cidadania e responsabilidade social; Características do perfil empreendedor: oportunidades; desenvolvimento de atitudes empreendedoras; Organizações empreendedoras; Inovação e Criatividade; Fundamentos sobre Políticas Públicas; Elaboração e gestão de Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional; Estudo das Políticas Públicas regionais/locais.

Além disso, foram desenvolvidas pesquisas voltadas a identificação das potencialidades regionais e a aproximação dos bolsistas PROESDE Desenvolvimento com as políticas públicas de Ensino médio, suas práticas e adequações a nova lei do ensino médio Integral, suas contribuições para as potencialidades regionais, o desenvolvimento e aplicação do projeto de extensão voltado à sustentabilidade e meio ambiente. Por este motivo foi desenvolvido algumas ações que contemplaram o ensino, pesquisa e extensão juntamente com diálogo com a comunidade, em especial com as escolas de ensino médio, sistema S de Ensino profissionalizante e ensino médio de escola particular, Instituto Federal de Santa Catarina - Caçador.

Somado aos conhecimentos teóricos vivenciados pelos acadêmicos bolsistas, foram realizadas pesquisas junto a escolas estaduais, particulares, ensino profissionalizante SENAI e SENAC, e Instituto Federal de Santa Catarina para se aproximar aos conhecimentos relacionadas a educação e conhecer as políticas públicas de educação.

Além disso, nas práticas integradas os bolsistas PROESDE desenvolveram discussões e estudos, a partir da realidade local e dos resultados obtidos nas

pesquisas realizadas nas escolas de ensino médio, visitas técnicas, depoimentos e relatos de estudantes, pessoal técnico e diretores das escolas, com a finalidade de identificar as potencialidades da região, objeto de estudo da edição 2019 do PROESDE Desenvolvimento.

Embora se tenha muitas ações e políticas de educação seja no ensino fundamental, ensino médio, profissionalizante e ensino superior, a realidade da região de Caçador e circunvizinhas necessitam de engajamento da sociedade e governo para minimizar as desigualdades e oportunizar o desenvolvimento socioeconômico regional.

1.1 Objetivo Geral

Aproximar os acadêmicos do PROESDE Desenvolvimento da realidade da educação por meio do ensino médio ofertado em rede estadual, cursos profissionalizante (SENAI e SENAC), IFSC e escola particular com objetivo de desenvolver projetos e/ou ações voltadas para o curso de formação, na sua área de estudo, mas com foco na identificação das potencialidades regionais tendo em vista o quinto itinerário do novo ensino médio – Educação Profissional e contribuir para o desenvolvimento sustentável, melhoria na qualidade de vida e do meio ambiente por meio da implantação de uma Eco Barreira no Rio do Peixe, na área central do município de Caçador.

1.1.1 Objetivos Específicos

- Aproximar os acadêmicos das instituições de ensino médio e profissionalizante.
- Compreender a sistemática das escolas de ensino médio privadas, Senai, Senac e Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC.
- Oportunizar a aproximação mais efetiva de ações e vivências da área da Educação para promoção do desenvolvimento regional socioeconômico.
- Conhecer a realidade das demandas profissionais da região.
- Identificar as potencialidades profissionais regionais.



- Impactar a sociedade, no sentido de alertá-los em relação ao lixo depositado em locais inadequados, que acaba sendo levado por enxurradas até o rio.

- Despertar a consciência ecológica na população, para que a partir da visualização da poluição, possamos contribuir para a melhoria da qualidade de vida e saúde da população.

Contribuir para a conscientização acerca do gerenciamento adequado do lixo, motivando o descarte correto de embalagens.

1.2 Justificativa

O cenário que evidencia remete à busca de melhor qualidade de vida, melhores condições de trabalho, bem-estar social, ética e eficiência das instituições para minimizar problemas e aumentar a produtividade e o desenvolvimento, ensejando a modificação desses cenários.

Os trabalhos realizados se justificam em razão do compromisso dos acadêmicos com as demandas da sociedade discutidas durante a participação do curso de Extensão do PROESDE DESENVOLVIMENTO voltadas a contribuir com a melhoria das condições de vida da população, ter uma compreensão mais apurada em relação a iniciativas voltadas a melhorias Educação do ensino médio nas instituições públicas e privadas, bem como SENAC, SENAI e IFSC.

Desta forma os acadêmicos desenvolveram pesquisa bibliográfica referente a novos conhecimentos relacionada à educação – Ensino médio e formação profissional, bem como visitas técnicas e entrevistas com equipes pedagógica, diretores e alunos das instituições envolvidas, considerando a Educação Profissional, com uma das perspectivas de formação técnica/profissional. Assim foi possível esta aproximação dos estudantes do PROESDE Desenvolvimento as políticas e iniciativas da Educação. Os acadêmicos bolsistas desenvolveram os seguintes projetos: O Ensino Médio de Qualidade – relato sobre o IFSC Caçador – Curso Técnico Integrado em Institutos Federais; Escola Frei Caneca de Lebon Régis e das potencialidades profissionais da região; Potencias profissionais da região do

Alto Vale do Rio do Peixe (SENAI e SENAC); Ensino Médio e a Escola Particular - Colégio de Aplicação da UNIARP.

Além disso, os acadêmicos bolsistas motivados pelas pesquisas e conteúdos estudados nesta edição 2019, desenvolveram um projeto paralelo aos projetos propostos pelo PROESDE/2019, com objetivo de contribuir com o desenvolvimento regional, ao qual passamos a justificar sua importância e contribuição junto a sociedade Caçadoreense e demais municípios banhados pelo Rio do Peixe.

O Rio do Peixe banha Caçador e outros 20 municípios do estado de Santa Catarina, sua nascente está no município de Calmon e sua foz no rio Uruguai. Foi batizado com este nome pela abundância de peixes encontrada em suas águas. Hoje devido à degradação ambiental causada pela expansão urbana desordenada, aliada ao desenvolvimento da indústria são as principais causas da poluição rio do Peixe. Outra fonte poluidora é o depósito de lixo nos rios, constituído de resíduos sólidos, principalmente residenciais, com destaque para o descarte inadequado de embalagens. Este material vai se acumulando, a sujeira dificulta a passagem da água acarreta o assoreamento, provocando enchentes quando ocorrem chuvas intensas. A medida visa conter os possíveis resíduos sólidos que sejam jogados e acabem caindo dentro do rio.

1.3 Aspectos Metodológicos

Os acadêmicos realizaram pesquisas voltadas a identificação das potencialidades regionais junto a instituições de Ensino Médio, públicas e privadas e as instituições que desenvolvem a Educação Profissional, caracterizando os potenciais da região. Os trabalhos foram desenvolvidos por meio de pesquisa bibliográfica relacionada ao tema, documentos do Proesde, socialização de experiências oportunizadas nos Seminários Regionais, visitas técnicas e entrevista junto a Escolas públicas do Ensino Médio, Sistema S Ensino Médio profissionalizante Senai e Senac, Colégio de Aplicação da UNIARP e Instituto Federal IFSC.

Os relatos de experiências compreendem novos conhecimentos e caracterização as potencialidades desenvolvidas com o intuito de contribuir com o desenvolvimento regional, do qual foram desenvolvidos os seguintes projetos: a) Escola Frei Caneca de Lebon Régis e das Potencialidades profissionais da região; b) Ensino Médio Técnico de Qualidade - Relato sobre o IFSC Caçador Curso Técnico integrado em Institutos Federais; c) Potenciais Profissionais da Região Alto Vale do Rio do Peixe – SENAI, SENAC; d) Um Relato de Experiência na Escola Estadual de Ensino Médio Machado de Assis de Timbó Grande/SC e; e) O papel do SENAI e do SENAC na educação profissionalizante.

Para o desenvolvimento e implantação do projeto da Eco Barreira no Rio do Peixe, a partir de estudos e busca literária, realizou-se visita *in loco* para a medição da largura do rio, de uma margem a outra para definição do material necessário para a confecção da Eco Barreira. Determinou-se como ponto para a implantação o local de maior visibilidade para a comunidade. Foram realizadas visitas e consultas aos órgãos competentes para orientações legais e ambientais, posteriormente foram oficializados convites para a instalação da Eco Barreira. Para a ocasião serão convidadas autoridades dos municípios em que residem os acadêmicos participantes, a comunidade e instituições de ensino. Após a aquisição do material, as bombonas foram devidamente higienizadas (figura 1) e suas tampas lacradas para evitar a entrada de água. A estrutura é composta por galões agrupados (figura2), fixados entre si e envoltos por uma rede, para dar sustentação e mobilidade, sendo fixada de uma margem a outra do rio, por cabos de aço de forma que a barreira possa acompanhar o nível da água do rio em caso de oscilações de volume. A Eco Barreira foi instalada na diagonal entre as margens direita e esquerda do rio, de forma que o lixo flutuante se deposite em uma das margens, sendo desta forma possível a sua retirada. A estrutura foi produzida com materiais recicláveis, uma das premissas da sustentabilidade e a implantação ocorreu no dia 30/11/2019, e contando com apoio da equipe especializada de mergulho da Guarnição do Corpo de Bombeiros Voluntários de Caçador. A retirada do material retido na barreira é realizada pela equipe da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de

Caçador que após a coleta realiza a pesagem e separação do material, sendo este destinado de maneira correta.

Figura 1- Higienização das bombonas utilizadas na confecção Eco Barreira realizada pelos acadêmicos.



Figura 2- Estrutura da Eco Barreira sendo finalizada.



2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

A UNIARP localiza-se no Centro-oeste do Estado de Santa Catarina, abrangendo o Meio-oeste, na região onde se desenvolveram os episódios históricos conhecidos por “Questão do Contestado”. Esta área engloba as microrregiões do Vale do Rio do Peixe. O surgimento das múltiplas instituições religiosas, civis, comunitárias ou públicas, produtoras de serviços, atuantes nesta região, é característica marcante da organização das comunidades, expressando, com propriedade, seu desejo de crescimento quantitativo e qualitativo.

Caçador está localizada no Alto Vale do Rio do Peixe, região do Contestado. Com uma área de 984,285 km² e população estimada em 78.595 é 17º município mais populoso do estado e detém o Título de Capital Industrial do Meio-Oeste Catarinense. A economia desenvolveu-se através da extração e industrialização da madeira, posteriormente, de reflorestamentos com *pinus elliottii*. Hoje conta com algumas das maiores empresas no ramo madeireiro do sul do país, tendo a agricultura emergente como nova opção de geração de divisas, sendo o tomate a principal cultura. Caçador também possui indústrias de plástico, fios de cobre, metalúrgicas e o ramo do transporte rodoviário. O território do município é rico em recursos hidrominerais, situando-se em sua totalidade sobre o Aquífero Guarani. É banhado por vários rios, dentre os principais o que deu o nome à cidade, Caçador, e o do Peixe, Castelhana, XV de Novembro e Jangada.

A região de abrangência da UNIARP conta, aproximadamente, com 24 municípios que ocupam 11.421 Km², onde residem cerca de 600.000 habitantes. Os municípios polo de Caçador, Videira, Curitiba, bem como Fraiburgo, Monte Carlo e Porto União, tem um perfil comum, uma vez que são formados demograficamente por migrantes paulistas, portugueses, espanhóis, poloneses, italianos e alemães que, no começo deste século, adentraram esta região miscigenando-se com os nativos. Esta população deu o substrato básico para as posteriores migrações europeias que perfazem a cultura destas comunidades, interligando-se e

identificando-as pela mescla cultural comum, cujas características são fatores que propulsionam a construção do desenvolvimento regional integrado (PDI, 2020, web).

2.1 Ciclo da cadeia de negócios

Segundo relatório do Perfil socioeconômico da ADR de Caçador (2016), a região possui características majoritariamente voltadas aos setores da agropecuária e da indústria, com participação na economia superior à média estadual. Administração pública, comércio e atividades imobiliárias são as mais relevantes na participação do setor de serviços da região. A indústria tem participação superior à média estadual, sendo as principais, a indústria de transformação e a construção civil. Na economia primária, predominam as lavouras temporárias (com destaque para as culturas de tomate, cebola, soja e milho) e cultura da maçã, ambas cultivadas em pequenos estabelecimentos com área menor que 10 ha.

Em relação à geração de riqueza, embora a região ainda esteja abaixo da média dos municípios do Estado, importante registrar a sua contribuição no PIB:

Em relação à geração riqueza, a região gera um PIB equivalente a 1,47% do estadual. tanto o PIB per capita quanto a renda domiciliar per capita são inferiores à média dos municípios catarinenses, ocupando a 18ª e 31ª posições, respectivamente, dentre as 36 regiões do estado (ADR – Caçador, 2016, web).

No entanto, vale destacar as potencialidades da região e seus indicadores, do qual Caçador obteve o Título de Capital Industrial do Meio-Oeste Catarinense. A economia desenvolveu-se através da extração e industrialização da madeira e posteriormente, de reflorestamentos com *pinus elliottii*. Hoje conta com algumas das maiores empresas no ramo madeireiro do sul do país, tendo a agricultura emergente como nova opção de geração de divisas, sendo o tomate a principal cultura. Caçador também possui indústrias de plástico, fios de cobre, metalúrgicas e o ramo do transporte rodoviário. O território do município é rico em recursos hidro-minerais, situando-se em sua totalidade sobre o Aquífero Guarani.

Em relação às características demográficas e indicadores sociais da região segundo dados do IBGE (2010), a região possui uma população de 103.962

habitantes com 79,7% residindo no meio urbano e 20,3% no meio rural, indicando uma ruralidade maior do que a média observada no estado. Em 2010 o principal centro urbano era Caçador, com uma população de 64.457 habitantes. Os outros municípios são de pequeno porte, com maior equilíbrio entre o urbano e o rural. Segundo IBGE a região possui um “Centro Sub-Regional” Caçador, que atrai os “Centro Locais” de Lebon Régis, Matos Costa e Timbó Grande.

Em relação ao Índice de Vulnerabilidade Social, no qual SC ocupa a 1ª posição no ranking nacional (IVS igual a 0,19 situando o estado na faixa de “muito baixa” vulnerabilidade social), os municípios da ADR situam-se na faixa de “muito baixa” (Rio das Antas), “baixa” (Caçador e Macieira), “média” (Lebon Régis e Timbó Grande) e “alta” (Calmon e Matos Costa). Rio das Antas é o município melhor classificado, ocupando a 109ª posição do estado. Contudo, os demais municípios ocupam posições que indicam maior vulnerabilidade em relação à Santa Catarina. Os municípios apresentam deficiências em relação às três dimensões que compõem o IVS: renda e trabalho, capital humano e infraestrutura urbana.

Na educação, um dos fatores fundamentais para a análise do desenvolvimento regional registrou que no ano de 2015, o Censo Escolar mostrou que havia 1.045.589 alunos matriculados nos ensinos fundamental e médio no Estado. A rede estadual atendia 35,8% e 84,3% dos alunos no ensino fundamental e médio, respectivamente. A rede municipal atendia 52,04% e 0,52% dos alunos no ensino fundamental e médio, respectivamente. O ensino superior no Estado conta com 04 federais: Universidade Federal de SC – UFSC; Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC; Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS e o Instituto Federal Catarinense - IFC; uma estadual, a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC; e 15 Instituições criadas por lei municipal de direito privado, vinculadas ao Sistema ACAFE, sendo a UNIARP uma delas (ADR-Caçador, 2016).

Com relação aos Índices de desenvolvimento Humano – IDH - Santa Catarina possui o terceiro melhor índice (IDH) do Brasil, com valor de 0,774, classificado na faixa de Alto desenvolvimento. Dentre os municípios que compõe a ADR Caçador, um (01) encontra-se na faixa de Alto e seis (06) na faixa de Médio desenvolvimento. O município melhor colocado é Caçador com índice 0,735 (148ª

posição no estado) e o pior é Calmon com índice 0,622 (292ª posição). Os indicadores mostram que a dimensão Renda foi a mais determinante nos modestos resultados de desenvolvimento humano para a região.

3 REFERENCIALTEÓRICO

Diante das transformações econômicas, políticas, sociais e culturais do mundo contemporâneo, a escola vêm sendo questionada acerca do seu papel na sociedade, a qual exige um novo tipo de profissional, mais flexível e inovador, capaz de pensar e aprender constantemente, que atenda as demandas dinâmicas que se diversificam em quantidade e qualidade.

A escola deve também desenvolver conhecimentos, capacidades e qualidades para o exercício autônomo, consciente e crítico da cidadania. Para isso ela deve articular o saber para o mundo das relações sociais com o mercado de trabalho, que cada vez menos se apresenta como uma estrutura definida de profissões, para dar lugar a um espaço flexível em que a exigência de novas profissões e especializações impõe a necessidade de se cobrar ainda mais das escolas por uma educação para a compreensão e adaptação à mudança, envolvendo o desenvolvimento socioeconômico regional.

As instituições não podem continuar a ser apenas um local de instrução, mas tem de ser também um local onde se personaliza, socializa e educa. Este papel não pertence somente à família. A Escola, como instituição deve ser um local de diálogo, onde os jovens possam participar de uma forma empenhada e alegre no seu projeto educativo. Deste modo, deixaremos de formar jovens passivos, conformados e sem opinião, para formarmos jovens participativos, ativos, com iniciativa e criatividade, com autonomia, dinâmicos e críticos (SAMPAIO,1996).

Para despertar o interesse em relação ao desenvolvimento regional é necessário que ações sejam executadas desde a formação dos profissionais, ou seja, nas universidades e órgãos de ensino. Com isso, os mesmos impulsionam o

desenvolvimento regional de tal modo que o exercício profissional não se restrinja somente à esfera econômica, mas seja sustentável, ético e baseado em valores e nos interesses sociais (PAIVA et al., 2018).

Aprender é um ato revolucionário. Por meio da educação, e de maneira coletiva, o indivíduo deve tomar consciência de sua condição histórica, assumir o controle de sua trajetória e conhecer sua capacidade de transformar o mundo. Assim pode ser resumida a ideia central do pensamento do pernambucano Paulo Freire (1921-1997).

A ideia é que a leitura da palavra proporcione uma leitura crítica do mundo e permita a compreensão da sua realidade social e política. Essa seria a essência da educação, que possibilita que pessoas das classes menos favorecidas da sociedade desenvolvam uma consciência crítica de sua situação e vejam-se como protagonistas da própria história, capazes de transformar sua realidade, de sua cidade e região onde vivem.

Diante do que foi apresentado é importante ressaltar que as transformações técnico-científicas vêm avançando rapidamente. O grande crescimento tecnológico desperta preocupação por parte das escolas, na melhoria da qualificação dos profissionais para que possuam melhores condições de transmitirem o conhecimento, gerando impactos na sociedade e, com isso, recebam maior reconhecimento na área da educação e valorização da sociedade em geral.

Como afirma Ponte (1997, p.1), "o papel fundamental da escola já não é o de preparar uma pequena elite para estudos superiores e proporcionar à grande massa os requisitos mínimos para uma inserção rápida no mercado de trabalho". Pelo contrário, o seu papel passou a ser o de preparar a totalidade dos jovens para se inserirem de modo criativo, crítico e interveniente numa sociedade cada vez mais complexa, em que a capacidade de descortinar oportunidades, a flexibilidade de raciocínio, a adaptação, a persistência e a capacidade de interagir e cooperar são qualidades fundamentais.

Os Institutos Federais (IF) são autarquias vinculadas ao Ministério da Educação, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-

pedagógica e disciplinar. Oferecem educação básica, profissional e superior em estrutura multicâmpus, com forte inserção na área de pesquisa e extensão.

No ano de 2011 é criado o Campus do IFSC Caçador desde então, oferta cursos de qualidade nas áreas de administração, informática, plásticos, eletromecânica, dentre outros.

Hoje, oferta nos três turnos desde cursos de qualificação profissional a cursos de pós-graduação, tanto na modalidade a distância (EaD) quanto na presencial. Presente na região do Contestado, contribui significativamente para formação profissional e tecnológica da comunidade de Caçador e região. Polo de ações de extensão e pesquisa, tem dado bons retornos à comunidade fomentando arte e cultura, bem como produzindo e disseminado conhecimento técnico-científico, visando mudar as realidades das comunidades da região através do saber construído.

Para entender educação trazemos por Evandro Martins (2005), a etimologia da palavra, onde ele afirma que educação, do verbo educar, significa “trazer à luz a ideia” ou fazer a criança passar da potência ao ato, da virtualidade à realidade.

Afim de entender ainda o que é a educação trazemos sua definição:

“Do ponto de vista social, é ação que as gerações adultas exercem sobre as gerações jovens, orientando sua conduta, por meio da transmissão do conjunto de conhecimentos, normas, valores, crenças, usos e costumes aceitos pelo grupo social.” [...] educação tem sua origem no verbo *Educare*, que significa alimentar, criar. (Regina Haydt, 2006, p. 1).

Regina Haydt, ainda contribui com a visão individualizada da educação onde o indivíduo desenvolve suas aptidões e potencialidades, aprimorando assim sua personalidade.

Em todo este processo de orientação e transformação do indivíduo, um dos agentes centrais é a escola que tem seu papel fundamentado a seguir por Canivez (1991, p. 33):

A escola, de fato, institui a cidadania. É ela o lugar onde as crianças deixam de pertencer exclusivamente à família para integrarem-se numa comunidade mais ampla em que os indivíduos estão reunidos não por vínculos de parentesco ou de afinidade, mas pela obrigação de viver em comum. A escola institui, em outras palavras, a coabitação de seres diferentes sob a autoridade de uma mesma regra.

Visto seu papel fundamental na sociedade a educação nacional é regida por lei denominada, Lei de diretrizes e base da educação nacional, lei nº 9.394/96. Para tornar o sistema de ensino mais eficaz, o mesmo é dividido em níveis de ensino, conforme segue:

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I - Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio. (Lei nº 9.394/96, Planalto).

Daremos enfoque neste trabalho ao terceiro nível de ensino, o ensino médio, que compreende a última etapa da educação básica gratuita. Art. 35-A. A Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento [...]. Conforme especificado na BNCC, o ensino médio é subdividido em quatro áreas de conhecimento, sendo elas: *Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.*

O ensino médio compreende um papel de grande importância no desenvolvimento do indivíduo, é por meio deste que os jovens se tornam mais críticos a sociedade e ao seu plano de vida.

Deste modo, o tema abordado justifica-se pela necessidade dos profissionais buscarem medidas e adotarem práticas que proporcionem o desenvolvimento regional, de forma que apresentem resultados positivos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A contextualização da realidade regional composta pela antiga SDR e ADR, hoje compreendida pela Gerencia de Educação se considerar as iniciativas dos segmentos da sociedade e governo, mediante políticas públicas e iniciativas privadas demonstram que houve já muita evolução em relação ao crescimento e



desenvolvimento socioeconômico em algumas regiões, mas que ainda não foram suficientes para que houvesse uma evolução mais significativa e mais igualitária.

No entanto o Estado de Santa Catarina possui o terceiro melhor índice de Desenvolvimento Humano do Brasil, o que permite acreditar que as ações conjuntas e políticas de desenvolvimento regional estão no caminho para o crescimento e melhorias da qualidade de vida da população, embora os indicadores não sejam os mais desejados, fica o desafio para estudantes, gestores, sociedade civil organização e governo pensarem na ampliação e melhoria das ações e iniciativas que resultem na melhoria dos índices de desenvolvimento humano do Estado, melhoria das potencialidades regionais em todas as suas áreas, produção, indústria, comércio, agricultura, renda, educação e saúde.

O PROESDE é uma destas políticas públicas voltadas ao incentivo ao ensino superior que contempla uma das iniciativas do Estado que tem como objetivo contribuir com a melhoria dos índices de desenvolvimento humano, índices da Educação, do desenvolvimento socioeconômico, minimização das desigualdades sociais e consequentemente contribuir com desenvolvimento sustentável, objetivos da ODM e Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

A partir das discussões e visitas técnicas direcionadas as potencialidades profissionais da região, (figuras 3 e 4) percebe-se que a atuação do profissional gera diversos impactos positivos na sociedade. Em um cenário onde há inúmeras profissões é possível perceber que cada uma contribui de algum modo para o desenvolvimento, como nas esferas econômicas, políticas, morais e sociais. Contudo, para se alcançar este cenário são necessárias ações conjuntas da sociedade, devendo haver um engajamento da parte de todos, pois é necessário o interesse do profissional para ir além do usual e romper barreiras, haja vista que o mesmo deve possuir senso crítico, ser altruísta e interessado com o desenvolvimento regional. Embasados nos relatos e no conhecimento da realidade regional foi possível concluir que a região possui áreas com potencial para a formação de novos profissionais e que possui a necessidade de programas de capacitação com cursos voltados para as demandas locais.

Figura 3 – Visita técnica a fábrica de sucos no interior do município de Caçador.



Figura 4 – Visita Estação Experimental da EPAGRI de Caçador.





Baseado nas informações coletadas e nos relatos de atuais alunos e ex-alunos do SENAI e SENAC pode-se identificar a importância na sua formação frente as dificuldades encontradas no dia a dia de nossa sociedade, constatando que essas são de suma importância para nosso desenvolvimento regional, preparando, auxiliando e qualificando profissionais para suas áreas de interesse. Além disso, foi constatado a necessidade de abertura de novos cursos técnicos e profissionalizantes na região Alto Vale Rio do Peixe, sendo esses focados de acordo com as necessidades da região. Entre outros cursos pode-se citar o de Técnico Florestal, que se justifica pelo fato de que na região concentra-se empresas madeireiras que demandam profissionais de áreas afins.

Para a instituição de ensino privada abordada neste estudo, baseado nas informações recebidas e os relatos dos alunos e professores do colégio de aplicação da UNIARP, percebe-se que o ensino médio oferecido pelo colégio tem grande potencial e papel na formação dos alunos, pois se preocupa com o desenvolvimento do aluno, sempre evidenciando as oportunidades que terá e oferece ao empenho do aluno e maiores chances de ingresso em universidade federal.

Por ser mantido por recursos privados o colégio tem mais oportunidades para oferecer aos alunos e dispõe de maiores recursos acadêmicos, cumpre seu papel na educação cidadã do aluno e seu papel na sociedade, é uma potencialidade de nossa região em educação particular.

Os resultados quanto a participação tanto do sistema IFSC quanto do IFC em nossa região, são extremamente importantes e totalmente relevantes na preparação do jovem para o mercado de trabalho. A título de comparação, hoje o IFSC bate de frente com as duas principais escolas particulares do município, escolas que já possuem grande tradição e história por números excelentes conquistados em aprovações com os maiores índices do município. Em conversa com alunos e professores conseguimos denotar uma certa “paixão” pela instituição.

Todos os alunos que conversamos formal ou informalmente relatam o apoio e o incentivo ao seu desenvolvimento, notadamente eles sentem que a instituição está procurando desenvolver não somente o aluno, mas também ao cidadão e

alguns alunos ainda recebem ajuda financeira para desenvolvimento de projetos e incentivo aos estudos.

É público e de ciência de todos, que a Educação nem sempre esteve relacionada ao desenvolvimento econômico, contudo é através da educação que se qualificam e especializam-se profissionais, os quais são entregues a sociedade com senso crítico apurado e mão de obra especializada. Por isso citamos instituições a título de exemplo, o SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial que tem como Missão: “Educar para o trabalho em atividades de Comércio de Bens, Serviços e Turismo e que no contexto nacional concentra todos os seus esforços no sentido de incrementar ações educativas voltadas à formação de profissionais criativos, colaborando assim com as empresas que desejam permanecer operando num mercado cada vez mais competitivo”. Sua Visão é “consolidar-se, como referência brasileira em Educação para o trabalho, conciliando ações mercadológicas e de promoção social”.

O Senac também se configura como uma instituição que qualifica e especializa inúmeros profissionais ao longo dos anos, com uma equipe de bons professores qualificados, como Mestres e Doutores. Estas ações visam a manutenção da qualidade do ensino e da referência como instituição.

Tendo em vista todos esses relatos e informações, constatamos que essas duas instituições citadas são de suma importância para nosso desenvolvimento regional, preparando, auxiliando e qualificando profissionais para suas áreas de interesse.

Fora o incentivo dentro da instituição, alguns alunos ainda recebem ajuda financeira para desenvolvimento de projetos e incentivo aos estudos. Também temos os relatos de que os alunos possuem uma voz muito ativa dentro da instituição, e a família também deve se fazer presente e acompanhar o desenvolvimento do acadêmico.

Vislumbramos a conscientização e inserção da comunidade nos trabalhos, pois a participação dos moradores é essencial para a intensificação e manutenção desse projeto, tornando-os autores e propagadores das atividades, buscando com a implantação de Eco Barreiras ao longo do Rio do Peixe e outros rios da região,

promovendo um decréscimo na quantidade de lixo acumulado e a progressiva despoluição dos rios, com a melhoria da qualidade de vida (Figuras 5 e 6).

Figura 5 – Acadêmicos do PROESDE DESENVOLVIMENTO – Instalação do projeto Eco Barreira Rio do Peixe.



Figura 6 – Remoção do material acumulado na Eco Barreira





5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As instituições de ensino também deveriam proporcionar a cultura do outro como necessidade de compreensão de singularidades e diferenças (OLIVEIRA MARTINS, 1992), a responsabilidade pessoal e comunitária, o conhecimento rigoroso e metódico da vida e das coisas e a compreensão de culturas, de nações, do mundo. As escola e instituições fornecem um horizonte mais amplo no qual jovens e adultos inscrevem as suas vidas. Daí a importância de uma educação, da responsabilidade e do compromisso e, de correntemente, a necessidade do compromisso social. Segundo Oliveira Martins (1992), as instituições são agente de mudança e fator de desenvolvimento e devem atuar como um lugar de abertura e de solidariedade, de justiça e de responsabilização mútua, de tolerância e respeito, de sabedoria e de conhecimento.

O Filósofo e Prof. Dr. Mario Sergio Cortella (1998), diz que, discutir o papel da escola, é procurar uma compreensão política da própria finalidade do trabalho pedagógico. Diante disso, nos perguntamos mais uma vez, Qual o Papel da Educação para a Sociedade? Formar indivíduos críticos ou especializar mão de obra? Em longo prazo, acredita-se que a escolarização, irá melhorar a sociedade brasileira e que o sistema educacional permitirá que todos, crianças, jovens e adultos, possam ter um ensino de qualidade, que lhes garanta a possibilidade de ascensão social. A educação é vista como forma de nivelar desigualdades, uma vez que, o indivíduo adentrando a instituição de ensino, teria oportunidades iguais de conhecimento e aprendizagem, onde poderia assim, desenvolver suas habilidades e conquistar seu lugar no mercado de trabalho, sendo valorizado por ser um profissional diferenciado, que soube aproveitar as oportunidades a ele oferecidas, conquistando, por mérito próprio seu lugar perante a sociedade.

Todos os dias nos deparamos com notícias de que o abandono escolar entre os jovens mais pobres é maior do que jovens de melhor renda. Gerando



graves consequências e aumentando a desigualdade social e a concentração de renda em nosso país.

O IFSC se apresenta como uma opção gratuita e de qualidade para o desenvolvimento da educação não somente em nossa região, como em todo território nacional.

Deixamos claro que nosso projeto em momento algum tenta desmerecer qualquer instituição, até porque temos inúmeras variáveis que podem influenciar nos resultados de cada instituição. Cremos que em um mundo ideal a troca de informações e de experiências entre instituições independente de ela ser pública, privada, estadual, municipal ou federal agrega e muito em todas elas, e quem sabe a comunicação possa ser a chave da educação do futuro.

REFERÊNCIAS

ABANDONO ESCOLAR ENTRE JOVENS DE 15 A 17 ANOS É 8 VEZES MAIOR ENTRE MAIS POBRES. Jornal a Folha de São Paulo, de novembro de 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/11/abandono-escolar-entre-jovens-de-15-a-17-anos-e-8-vezes-maior-entre-mais-pobres.shtml?utm_source=twitter&utm_medium=social-media&utm_content=geral&utm_campaign=noticias>. Acesso em: 06 nov 2019.

BURSZTYN, Marcel. **A difícil sustentabilidade: política energética e conflitos ambientais**. Editora Garamond, 2018.

INEP DIVULGA DADOS INEDITO SOBRE FLUXO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Disponível em:<http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-dados-ineditos-sobre-fluxo-escolar-na-educacao-basica/21206> Acesso em: 07 nov 2019.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP.. Disponível em: <<http://www.uniarp.edu.br/home/a-uniarp/institucional/pdi/>>. Acesso em: 30 de set. 2018.

SAUVÉ, Lucie. Uma cartografia das correntes em educação ambiental. **Educação Ambiental: pesquisa e desafios**, p. 17-44, 2005.

Silvana Anita. Relato Técnico: Roteiro para elaboração. **Revista Competitividade e Sustentabilidade – ComSus**, Paraná, v. 1, n. 1, p. 01-18, Jan /Dez. 2014.

BAPTISTA Diego. **Os profissionais do Desenvolvimento: quem são, onde estão e o que fazem**. Disponível em:<<https://nossacausa.com/1-os-profissionais-do-desenvolvimento-quem-sao-onde-estao-e-o-que-fazem/>>. Acesso em 28.set.2019.

CORRÊA, Júnior. **Gestão de pessoas para a valorização profissional**, 2012. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/gestao-de-pessoas-para-a-valorizacao-profissional>>. Acesso em 05 nov.2019.

CORTELLA, Mario Sergio. **Educar para transformar**. Disponível em: <http://filosofia.uol.com.br/filosofia/ideologia-sabedoria/20/entrevista-mario-sergio-cortella-151931-1.asp>. Acesso em 08 nov.2019.

COSTA, José António. **O papel da escola na sociedade actual: implicações no ensino das ciências**. Millenium, 1999.

FIA, Fundação Instituto de Administração. **Sistema S: o que é, importância e história**, 2019. Disponível em: <<https://fia.com.br/blog/sistema-s/>>. Acesso em 05 nov.2019.

LABIDI, Sofiani. **Desenvolvimento Regional**, 2007. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cctci/Eventos/2007/eventos-2007/sem-02.10.07-pesquisa-tecnologica/fapema>>. Acesso em 05 nov.2019.

OLIVEIRA, Marcelo; OLIVEIRA, Edson Aparecida de Araujo Querido; MORAES, Marcela Barbosa de. A relação entre educação e desenvolvimento. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO, XVII MIPG, 2016, Taubaté. **Conferência...** São Paulo. Universidade de Taubaté, 2016. p. 2.

PAIVA, Cláudio Cesar de. et al. **Extensão universitária, Políticas públicas e Desenvolvimento regional**. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. Disponível em: <https://www.unifesp.br/reitoria/proex/images/PROEX/ForProex/coletaneas/Políticas_publicas_web.pdf>. Acesso em 28.set.2019.

POLÍTICA NACIONAL DE INCENTIVO A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. **Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras**, de maio de 2012. Disponível em: <<http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>>. Acesso em: 25 set 2018.

Ponte, J. P. (1997). O ensino da Matemática na sociedade da informação. *Educação e Matemática*, 45, 1- 2.

ROJO, Claudio Antonio; WALTER, Silvana Anita. Relato Técnico: Roteiro para elaboração. **Revista Competitividade e Sustentabilidade – ComSus**, Paraná, v. 1, n. 1, p. 01-18, Jan /Dez. 2014.

SANTOS, Euzenia Gregório dos. **A educação e as transformações na sociedade**. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-educacao-as-transformacoes-na-sociedade.htm>>. Acesso em 28. set.2019.

OLIVEIRA-MARTINS, G. (1992). **Europa**: Unidade e diversidade, educação e cidadania. Colóquio: Educação e Sociedade, 1:41-60.

VASCONCELOS, Teresa. **A importância da educação na construção da cidadania**. 2007. Disponível em: <http://repositorio.esepf.pt/bitstream/20.500.11796/714/2/SeE12A_ImportanciaTeresa.pdf>. Acesso em 07 nov.2019.

STOCHI, Claudia Roberta Rosa. **Qual o papel da educação para a sociedade: formar indivíduos críticos ou especializar mão de obra?**. Disponível em: <<https://blog.abmes.org.br/qual-o-papel-da-educacao-para-a-sociedade-formar-individuos-criticos-ou-especializar-mao-de-obra/comment-page-1/>>. Acesso em 07 nov.2019

Haydt, R. C. (2006). Didática Geral. São Paulo: Ática.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85121-

[bncc-ensino-medio&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 06 de novembro de 2019.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 05 de novembro de 2019.

CANIVEZ, Patrice. Educar o cidadão? Campinas: Papirus, 1991.

CONTRIBUIÇÕES DO PROESDE LICENCIATURA PARA A POLÍTICA DO ENSINO MÉDIO DE SANTA CATARINA – Joaçaba: Editora UNOESC, 2018.